



XXIV SEMANA DE EXTENSÃO E XXIX JORNADA
CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA – SEMEX HÍBRIDA

**“Empreendedorismo com
Responsabilidade Socioambiental”**

De 28 a 31 de Outubro de 2025

DISTÚRBIOS DE PIGMENTAÇÃO: aspectos clínicos e contribuições farmacêuticas no manejo terapêutico

Rejania Nonato Maia¹

Sylvia Escher de Oliveira Nielson²

RESUMO

A Os distúrbios de pigmentação são alterações na coloração natural da pele causadas por produção excessiva ou reduzida de melanina, pigmento responsável pela coloração da pele, cabelos e olhos. Essas condições, além de afetarem a aparência e a autoestima, podem refletir desequilíbrios fisiológicos ou patologias dermatológicas. O presente estudo tem como objetivo revisar os principais tipos de distúrbios de pigmentação, suas causas, manifestações clínicas e estratégias terapêuticas, destacando o papel do farmacêutico no acompanhamento e orientação dos pacientes. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases SciELO, Google Acadêmico e PubMed, com publicações entre 2020 e 2025, utilizando os descritores “distúrbios de pigmentação”, “melanina” e “alterações cutâneas”. Os resultados indicam que o desequilíbrio na atividade dos melanócitos pode gerar hiperpigmentação (excesso de melanina) ou hipopigmentação (diminuição da melanina), sendo o melasma, o vitiligo, o albinismo e a hiperpigmentação pós-inflamatória os exemplos mais comuns. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para o controle dessas alterações, envolvendo terapias tópicas, fotoprotetores e, em alguns casos, medicamentos específicos. O profissional farmacêutico tem papel relevante no aconselhamento quanto ao uso racional desses produtos, contribuindo para a adesão ao tratamento e melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Alterações Cutâneas; Farmácia; Melanina; Melasma; Vitiligo.

¹ Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

² Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Universo Goiânia.